



Descomplicando as Demonstrações Contábeis do Setor Público - DCASP



*A força contábil unida
pela valorização.*

Descomplicando as Demonstrações Contábeis do Setor Público - DCASP

Me. Flavio George Rocha
Auditor de Finanças Públicas – SEFAZ/SC
Contador-Geral do Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

✓ Balanço Orçamentário

✓ Balanço Financeiro

✓ Balanço Patrimonial

✓ Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

✓ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

✓ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

✓ Consolidação das Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

DCASP	Lei Federal 4.320/64	CFC	STN
Balanço Orçamentário	Art .102 - Anexo 12	NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis	MCASP – Págs. 492 a 505
Balanço Financeiro	Art. 103 - Anexo 13	-----	MCASP – Págs. 505 a 510
DVP	Art. 104 - Anexo 14	NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	MCASP – Págs. 524 a 527
Balanço Patrimonial	Arts. 105 e 106 - Anexo 15	NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	MCASP – Págs. 511 a 523
DFC	Anexo 18*	NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa	MCASP – Págs. 529 a 539
DMPL	Anexo 19**	NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	MCASP – Págs. 539 a 542
Notas Explicativas	-----	NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	MCASP – Págs. 543 a 551

* Incluído pela Portaria STN 438/2012 que atualizou os anexos da Lei Federal nº 4.320/64

** Incluído pela Portaria STN 438/2012 que atualizou os anexos da Lei Federal nº 4.320/64, somente para EED.

DCASP

Aspectos Gerais

Regime Contábil: Competência x Caixa

- ✓ Apresentação apropriada e conformidade com as Normas Contábeis;
- ✓ Em conformidade com as características qualitativas da informação contábil;
- ✓ Pressuposto da continuidade;
- ✓ Consistência de apresentação;

DCASP

Aspectos Gerais

- ✓ Materialidade e agregação;
- ✓ Compensação de valores;
- ✓ Informação comparativa;
- ✓ Identificação das Demonstrações Contábeis;
- ✓ Período contábil para apresentação das demonstrações contábeis;
- ✓ Tempestividade

Relação entre as DCASP

Balanço Orçamentário X Balanço Financeiro

Balanço Financeiro X Demonstração dos Fluxos de Caixa

Balanço Patrimonial X Demonstração dos Fluxos de Caixa

Balanço Patrimonial X Demonstração das Variações Patrimoniais

Balanço Patrimonial X Demonstração das Variações Patrimoniais x
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Balanço Orçamentário

- ✓ NBC TSP 13 - Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis
 - Comparação dos valores orçados com os valores arrecadados das entidades que publicam seu orçamento aprovado, de modo voluntário ou obrigatório.

- ✓ Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/1964
 - A entidade demonstrará as receitas previstas e as despesas fixadas confrontando com as realizadas.

Balanço Orçamentário

- ✓ O balanço orçamentário é composto de:
 - Quadro Principal
 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Balanço Orçamentário

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)
Receitas Correntes (I)		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receita de Contribuições		
Receita Patrimonial		
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Transferências Correntes		
Outras Receitas Correntes		
Receitas de Capital (II)		
Operações de Crédito		
Alienação de Bens		
Amortizações de Empréstimos		
Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	A	B
Saldos de Exercícios Anteriores		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	C	D
Superávit Financeiro		E
Reabertura de Créditos Adicionais		

Entendendo o Equilíbrio do Orçamento



Balanço Orçamentário

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Despesas Correntes (VIII)

Pessoal e Encargos Sociais
Juros e Encargos da Dívida
Outras Despesas Correntes

Despesas de Capital (IX)

Investimentos
Inversões Financeiras
Amortização da Dívida

Reserva de Contingência (X)

SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)

Dotação
Inicial
(e)

Dotação
Atualizada
(f)

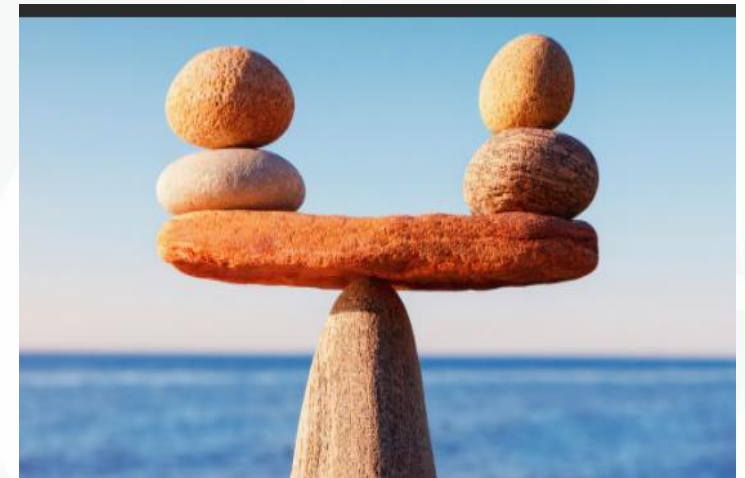
F

G

Equações: $A + C = F$

$B + D + E = G$

Entendendo o Equilíbrio do Orçamento



Balanço Orçamentário

- Utilizar as classes 5 e 6 do PCASP – Natureza de Informação Orçamentária;

1. Quadro Principal

- Previsão x Realização;
- Receitas pelo valor líquido das deduções;
- Receitas e Despesas – classificadas por natureza;
- Despesa – demonstrar todos os estágios da despesa pública.

Aprendendo a
Fazer



Balanço Orçamentário

- Utilizar as classes 5 e 6 do PCASP – Natureza de Informação Orçamentária;

2. Quadro de Execução de RPNP

- RPNP inscritos até o exercício anterior;
- Fases da execução do RPNP
- RPNP Liquidados em exercícios anteriores e ainda não pagos são demonstrados no quadro de RPP no exercício de referência.

Aprendendo a
Fazer



Balanço Orçamentário

- Utilizar as classes 5 e 6 do PCASP – Natureza de Informação Orçamentária;

3. Quadro de Execução de RPP

- RPP inscritos até o exercício anterior;
- Fases da execução do RPP
- Inclui os RPNP liquidados em exercícios anteriores ao de referência.

Aprendendo a
Fazer



Balanço Orçamentário

- O que fazer com as operações intra?

Consolidar ou Agregar?



<ENTE DA FEDERAÇÃO>
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício: 20XX

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

Receitas Correntes (I)

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
- Receita de Contribuições
- Receita Patrimonial
- Receita Agropecuária
- Receita Industrial
- Receita de Serviços
- Transferências Correntes
- Outras Receitas Correntes

Receitas de Capital (II)

- Operações de Crédito
- Alienação de Bens
- Amortizações de Empréstimos
- Transferências de Capital
- Outras Receitas de Capital

SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)

Previsão Inicial
(a)

Previsão da LOA

Previsão Atualizada
(b)

Atualizações da receita prevista durante o exercício

Receitas Realizadas
(c)

Receita Arrecadada, inclusive intra, menos deduções

Saldo
(d) =(c-b)

Comparativo da receita realizada com a previsão atualizada = indica o **excesso** ou a **insuficiência** da arrecadação

Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)

- Operações de Crédito Internas
 - Mobiliária
 - Contratual
- Operações de Crédito Externas
 - Mobiliária
 - Contratual

Preenchido apenas se o ente proceder o refinanciamento da dívida

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)

Déficit (VI)

TOTAL (VII) = (V + VI)

Saldos de Exercícios Anteriores

- Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores
- Superávit Financeiro
- Reabertura de Créditos Adicionais

Demonstra o equilíbrio da dotação orçamentária

Preenchido se houver execução de despesa com essa fonte

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII) Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes	Fixada da LOA	Atualização da dotação inicial	Valores empenhados	Valores liquidados	Valores pagos	Economia do orçamento
Despesas de Capital (IX) Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida						
Reserva de Contingência (X)						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)						
Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XII) Amortização da Dívida Interna Dívida mobiliária Outras Dívidas Amortização da Dívida Externa Dívida Mobiliária Outras Dívidas	Preenchido apenas se o ente proceder o refinanciamento da dívida					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)						
Superávit (XIV)						
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	Demonstra o equilíbrio da dotação orçamentária					
Reserva do RPPS						

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Exercício: 20XX

	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a Pagar (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL						

Segregar na inscrição os restos a pagar do exercício anterior de exercícios anteriores

Saldo para o exercício seguinte

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Exercício: 20XX

Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo a Pagar (e) = (a+b-c-d)
Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
<p align="center">Segregar na inscrição os restos a pagar do exercício anterior de exercícios anteriores, inclui os não processados já liquidados em exercícios anteriores.</p>			CUIDADO!	
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____

Despesas Correntes

- Pessoal e Encargos Sociais
- Juros e Encargos da Dívida
- Outras Despesas Correntes

Despesas de Capital

- Investimentos
- Inversões Financeiras
- Amortização da Dívida

TOTAL

Saldo para o exercício seguinte

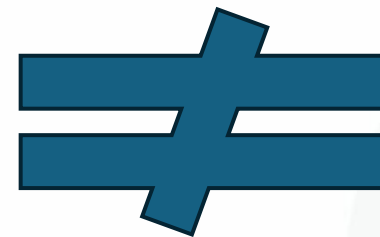
- I. o regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado;
- ii. período a que se refere o orçamento;
- iii. as entidades abrangidas;
- iv. o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante;
- v. o detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário)
- vi. a utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário;
- vii. as atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, que compõem a coluna Previsão Inicial da receita orçamentária;
- viii. o procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados

- ✓ Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/1964
 - Evidencia as receitas e despesas orçamentárias.
 - Ingressos e dispêndios extraorçamentários.
 - Saldos de caixa do exercício anterior.
 - Saldos de caixa para o exercício seguinte.

- ✓ Objetiva demonstrar o resultado financeiro, evidenciado a movimentação de caixa e equivalentes de caixa.



RESULTADO FINANCEIRO



SUPERÁVIT FINANCEIRO

- ✓ Como calcular o Resultado Financeiro?



RESULTADO FINANCEIRO

1º Modelo = Saldo de Caixa do Exercício Seguinte menos o Saldo de Caixa do Exercício Inicial

2º Modelo = **Somatório** (receitas orçamentárias, das transferências financeiras recebidas, outros recebimentos extraorçamentários) **menos Somatório** (despesas orçamentárias, transferências financeiras concedidas, outros desembolsos extraorçamentários)

- Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo)
 - Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários;
 - Depósitos restituíveis e Valores Vinculados;
 - Saldo em Espécie do Exercício Anterior; e
 - Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte.

- Classes 3 (VPD) e 4 (VPA)
 - Transferências Financeiras Concedidas; e
 - Transferências Financeiras Recebidas;

Aprendendo a
Fazer



- Classes 5 (Orçamento Aprovada) e 6 (Execução do Orçamento)
 - Inscrição de Restos a Pagar;
 - Receita Orçamentária;
 - Despesa Orçamentária; e
 - Pagamento de Restos a Pagar.

- Classes 7 (Controles Devedores) e 8 (Controles Credores)
 - Entradas e saídas de caixa sem execução orçamentária e sem movimentação extraorçamentária;
Ex. Aplicações e Resgate do RPPS

Aprendendo a
Fazer



- ✓ Receitas e Despesa Orçamentárias
 - Recursos não-vinculados
 - Recursos vinculados (exceto RPPS)
 - Recursos vinculados ao RPPS

OBS: Obedecer à padronização da estrutura de Fonte/DDR

INGRESSOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
--	------	-----------------	--------------------

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)			
Recursos Não Vinculados			
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			

REGIME DE CAIXA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Recebidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			

REGIME DE CAIXA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outras Movimentações Financeiras Recebidas (III)			
Resgate de Investimentos e Aplicações Financeiras			
Desbloqueios de Valores em Caixa			

REGIME DE CAIXA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Recebimentos Extraorçamentários (IV)			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			
Inscrição de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Extraorçamentários			

COMPENSAÇÃO PELA DESPESA EMPENHADA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Exercício Anterior (V)			
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)			
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			

TOTAL (VI) = (I + II + III + IV + V)			
---	--	--	--

DISPÊNDIOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
--	------	-----------------	--------------------

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VII)			
Recursos Não Vinculados			
Recursos Vinculados (EXCETO AO RPPS)			
Recursos Vinculados à Educação			
Recursos Vinculados à Saúde			
Recursos Vinculados à Assistência Social			
Recursos Vinculados à Previdência Social (EXCETO RPPS)			
Demais Vinculações Decorrentes de Transferências			
Demais Vinculações Legais			
Outras Vinculações			
Recursos Vinculados ao RPPS			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Fundo em Repartição (Plano Financeiro)			
Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração			

REGIME DE EMPENHO

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Transferências Financeiras Concedidas (VIII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Transferências Concedidas para o Sistema de Proteção Social dos Militares			

REGIME DE CAIXA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outras Movimentações Financeiras Concedidas (IX)			
Transferências para Investimentos e Aplicações Financeiras			
Bloqueios de Valores em Caixa			

REGIME DE CAIXA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pagamentos Extraorçamentários (X)			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Extraorçamentários			

REGIME DE CAIXA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo para o Exercício Seguinte (XI)			
Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS)			
Caixa e Equivalentes de Caixa RPPS			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			

TOTAL (XII) = (VII + VIII + IX + X + XI)			
---	--	--	--

Balanço Patrimonial

- ✓ NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
 - Quadro principal do Balanço – ativos e passivos segregados de acordo com a liquidez e exigibilidade - Regime de Competência
- ✓ Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/1964
 - Quadro de ativos e passivos financeiros – viés orçamentário
 - Quadro de contas de compensação
 - Quadro de superávit/déficit financeiro

Balanço Patrimonial

- O Balanço Patrimonial é uma demonstração estática (de saldos) que evidencia a situação patrimonial do ente da Federação.

ATIVO = Recurso controlado no presente decorrente de evento passado.

PASSIVO = Obrigação presente decorrente de evento passado cuja extinção acarretará uma saída de recurso.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO = Evidencia a situação líquida patrimonial, ou seja, ativos/passivos líquidos.

$$PL = ATIVO - PASSIVO$$

1. Quadro Principal

- Utilizar as classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP – Natureza de Informação Patrimonial.
- Ativos e Passivos – segregados em circulantes e não circulantes.
- Informações consolidadas.

1. Quadro Principal

➤ Ativo Circulante

- i. Caixa e Equivalentes de Caixa;
- ii. O ativo será realizado no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- iii. O ativo é mantido com o propósito de ser negociado.
- iv. O ativo será realizado no prazo de até 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

OBS: Todos os demais ativos são não circulantes.

1. Quadro Principal

➤ Passivo Circulante

- i. espera-se que o passivo seja pago durante o ciclo operacional normal da entidade;
- ii. o passivo está mantido com a finalidade de ser negociado;
- iii. O passivo deverá ser pago no prazo de até 12 meses após a data das demonstrações contábeis;
- iv. a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

OBS: Todos os demais passivos são não circulantes.

2. Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

- Art. 105 da Lei 4.320/1964
- Utilizar as classes 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido)
- Utilizar a classes 6:
 - i. Crédito Empenhado a Liquidar e
 - ii Restos a Pagar Não Processados a Liquidar

3. Quadro das Contas de Compensação

- Atos potenciais do ativo e do passivo a executar
- Utilizar as classes 8 (Controles Credores)

4. Quadro de Superávit/Déficit

- Utilizar a conta 8.2.1.1.1.00.00
- Representa o total do Superávit/Financeiro para fins de abertura de Crédito Adicional.
- O total deverá ser igual a diferença entre AF e PF apresentado no quadro 1.

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício: 20XX

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício: 20XX

ATIVO

Nota

Exercício Atual

Exercício Anterior

Ativo Circulante

Caixa e Equivalentes de Caixa **conciliar com outros demonstrativos**

Créditos a Curto Prazo

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto

Prazo

Estoques

Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Ativo Biológico

VPD Pagas Antecipadamente

Total do Ativo Circulante

Ativo Não Circulante

Realizável a Longo Prazo

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo Não Circulante

TOTAL DO ATIVO

Passivo Circulante

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Transferências Fiscais a Curto Prazo

Provisões a Curto Prazo

Demais Obrigações a Curto Prazo

Total do Passivo Circulante

Passivo Não Circulante

Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Obrigações Fiscais a Longo Prazo

Transferências Fiscais a Longo Prazo

Provisões a Longo Prazo

Demais Obrigações a Longo Prazo

Resultado Diferido

Total do Passivo Não Circulante

Patrimônio Líquido

Patrimônio Social e Capital Social

Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital

Reservas de Capital

Ajustes de Avaliação Patrimonial

Reservas de Lucros

Demais Reservas

Resultados Acumulados

(-) Ações / Cotas em Tesouraria

Total do Patrimônio Líquido

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DMPL

Balanço Patrimonial

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES
(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro		
Ativo Permanente		
Total do Ativo		
	Igual ao total do ativo do quadro principal	
Passivo (II)		
Passivo Financeiro		
Passivo Permanente		
Total do Passivo		
	Igual ao total passivo exigível do quadro principal, mais o total de RPNP - RPNP em liquidação	
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)		

OBS: Saldo patrimonial não se confunde com patrimônio líquido do quadro principal

Balanço Patrimonial

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO
(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

Atos Potenciais Ativos

Garantias e Contragarantias recebidas
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres
Direitos Contratuais
Demandas Judiciais
Outros atos potenciais ativos

Total dos Atos Potenciais Ativos

Atos Potenciais Passivos

Garantias e Contragarantias concedidas
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres
Obrigações contratuais
Demandas Judiciais
Outros atos potenciais passivos

Total dos Atos Potenciais Passivos

Exercício Atual

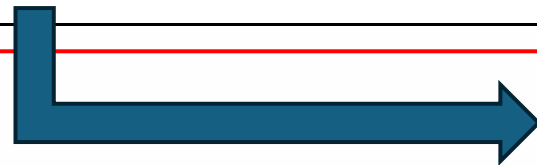
Exercício Anterior

Balanço Patrimonial

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO
(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

FONTES DE RECURSOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>		
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>		
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>		
(...)	(...)		
Total das Fontes de Recursos	Total da Conta Contábil 8.2.1.1.1.00.00		



AF – PF do quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

Recomenda-se o detalhamento, quando relevantes:

- i. Créditos a Curto Prazo e a Longo Prazo;
- ii. Imobilizado;
- iii. Intangível;
- iv. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo e a Longo Prazo
- v. Provisões a Curto Prazo e a Longo Prazo, segregando as provisões para benefícios a empregados dos demais itens;
- vi. Componentes do patrimônio líquido, segregando o capital integralizado, resultados acumulados e quaisquer reservas;
- vii. Demais elementos patrimoniais, quando relevantes.

Demonstração das Variações Patrimoniais ou Demonstração do Resultado

- ✓ NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis (Demonstração do Resultado)
 - Regime de Competência
 - Modelo de apresentação por função ou por natureza de despesa.
- ✓ Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/1964 (Demonstração das Variações Patrimoniais)
 - Regime de Competência
 - Apresentado de forma dedutiva, de acordo com a ordem do PCASP.

Demonstração das Variações Patrimoniais

- Utilizar as classes 3 (VPD) e 4 (VPA) do PCASP
 - Visão Consolidada;
 - Resultado Patrimonial conversa com BP e DMPL;
 - Resultado do Período = VPA - VPD;
 - Indica quanto os serviços públicos promoveram alterações quantitativas no patrimônio.

Aprendendo a
Fazer



Demonstração das Variações Patrimoniais

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício: 20XX

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Aumentativas			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Transferências e Delegações Recebidas			
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		_____	_____
Variações Patrimoniais Diminutivas			
Pessoal e Encargos			
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo			
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Transferências e Delegações Concedidas			
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos			
Tributárias			
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		_____	_____
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)		_____	_____

Enquanto o Balanço Patrimonial é elaborado no mês de encerramento, a DVP é elaborada no mês de dezembro.

Resultado é levado ao Balanço e à DMPL

- i. divulgar separadamente a natureza e valores dos itens relevantes que compõem as VPA e as VPD;
- ii. Redução ao valor recuperável no ativo imobilizado, bem como as reversões de tais reduções;
- iii. Baixas de itens do ativo imobilizado;
- iv. Baixas de investimento;
- v. Reestruturações das atividades da entidade e reversões de quaisquer provisões para gastos de reestruturação;
- vi. Unidades operacionais descontinuadas;
- vii. Constituição ou reversão de provisões.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- ✓ NBC TSP 12 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - Modelos Direto e Indireto – encoraja-se o direto
 - Visão patrimonial.

- ✓ Anexo 18 da Lei Federal nº 4.320/1964
 - Modelo direto
 - Elaborado com uma visão orçamentária.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

- ✓ Demonstra as variações de “caixa e equivalentes de caixa” por meio de 3 fluxos:
 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais
 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos
 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- ✓ O que preciso saber para aprender a fazer a DFC?



Classificar os fluxos

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades de Investimentos



aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Fluxo das Atividades de Financiamentos



Relaciona-se com empréstimos e financiamentos obtidos e com o PL.

Fluxo das Atividades Operacionais



Não são de investimentos e nem de financiamentos.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades Operacionais

- i. recebimentos de caixa decorrentes de impostos, taxas, contribuições e multas;
- ii. recebimentos de caixa pela venda de mercadorias e pela prestação de serviços;
- iii. recebimentos de caixa de concessões ou transferências;
- iv. recebimentos de caixa decorrentes de royalties, honorários, comissões e outras receitas;
- v. recebimentos de caixa de sinistros e outros benefícios da apólice;
- vi. recebimentos em caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda;
- vii. recebimentos em caixa decorrentes de operações descontinuadas;
- viii. recebimentos em caixa decorrentes da solução de litígios;

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades Operacionais

- i. pagamentos em caixa a fornecedores de mercadorias e serviços;
- ii. pagamentos em caixa a empregados ou em nome de empregados;
- iii. Pagamentos em caixa de prêmios, anuidades, em transações com seguradora;
- iv. pagamentos em caixa de tributos sobre o patrimônio ou a renda (quando aplicável) em relação a atividades operacionais;
- v. pagamentos em caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda;
- vi. pagamentos em caixa decorrentes de operações descontinuadas;
- vii. pagamentos em caixa decorrentes da solução de litígios;

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades de Investimentos

- i. recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo;
- ii. recebimentos de caixa provenientes da venda de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações em empreendimentos controlados em conjunto (exceto aqueles mantidos como equivalentes de caixa, mantidos para negociação imediata ou disponível para venda);
- iii. recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros;
- iv. recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou disponível para venda ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades de Investimentos

- i. pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo;
- ii. pagamentos para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações em empreendimentos controlados em conjunto (exceto aqueles mantidos como equivalentes de caixa, mantidos para negociação imediata ou disponível para venda);
- iii. adiantamentos em caixa e empréstimos concedidos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos feitos por instituição financeira pública);
- iv. pagamentos em caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação imediata ou disponível para venda ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades de Financiamentos

- i. caixa recebido proveniente da emissão de debêntures, empréstimos contraídos, notas promissórias, títulos e valores, hipotecas e outros empréstimos contraídos de curto e de longo prazos;

- ii. caixa recebido decorrente de aumentos de participação acionária (aumento de capital);

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo das Atividades de Financiamentos

- i. amortização de empréstimos e financiamentos que foram contraídos;

- ii. pagamentos em caixa por arrendatário, para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil financeiro.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Aspectos relevantes

Fluxos de caixa em moeda estrangeira

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa, mantidos ou devidos em moeda estrangeira, deve ser apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, a fim de conciliar o caixa e equivalentes de caixa no começo e no fim do período. Esse valor deve ser **apresentado separadamente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento e inclui as diferenças**, se existirem, caso tais fluxos de caixa tenham sido convertidos e registrados com base nas taxas de câmbio do fim do período.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Aspectos relevantes

Juros e dividendos ou distribuições similares

Os juros pagos e recebidos e os dividendos ou distribuições similares recebidos são comumente classificados como fluxos de caixa operacionais em instituições financeiras públicas.

Assim, a NBC TSP 12, **faculta a classificação destes fluxos** como **atividades operacionais, de investimento ou de financiamento**, desde que a classificação seja adotada de forma consistente.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Aspectos relevantes

Juros e dividendos ou distribuições similares - Padronização

Os juros pagos e recebidos – Fluxo das Operações

Dividendos ou distribuições similares recebidos – Fluxo de Investimentos.

Dividendos ou distribuições similares pagos – Fluxo de Financiamentos

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Aspectos relevantes

Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Transações de investimento e de financiamento que não envolvam o uso de caixa ou equivalentes de caixa **não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa**. Tais transações **devem ser divulgadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis, quando relevantes**.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Aspectos relevantes

Aquisição e venda de controlada e outras unidades operacionais

Devem ser apresentados separadamente e classificados como atividades de investimento.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Aspectos relevantes

Componente de caixa e equivalentes de caixa

A entidade deve divulgar os componentes de caixa e equivalentes de caixa e deve apresentar a conciliação dos valores em sua demonstração dos fluxos de caixa com os respectivos itens apresentados no balanço patrimonial.

<ENTE DA FEDERAÇÃO>
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 20XX

Nota Exercício Atual Exercício Anterior

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ingressos

- Receita Tributária
- Receita de Contribuições
- Receita Patrimonial
- Receita Agropecuária
- Receita Industrial
- Receita de Serviços
- Remuneração das Disponibilidades
- Outras Receitas Derivadas e Originárias
- Transferências recebidas

Desembolsos

- Pessoal e demais despesas
- Juros e encargos da dívida
- Transferências concedidas
- Outros desembolsos operacionais

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Ingressos

- Alienação de bens
- Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos
- Outros ingressos de investimentos

Desembolsos

- Aquisição de ativo não circulante
- Concessão de empréstimos e financiamentos
- Outros desembolsos de investimentos

Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Ingressos

- Operações de crédito
- Integralização do capital social de empresas dependentes
- Outros ingressos de financiamento

Desembolsos

- Amortização /Refinanciamento da dívida
- Outros desembolsos de financiamentos

Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)

Soma dos 3 fluxos

- Caixa e Equivalentes de caixa inicial
- Caixa e Equivalente de caixa final

Conciliar com outros demonstrativos

OBS: soma dos 3 fluxos = variação do caixa no período

6.5.2. Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas

**<ENTE DA FEDERAÇÃO>
QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS**

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais da União de Estados e Distrito Federal de Municípios		
Intragovernamentais		
Outras transferências recebidas		
<i>Total das Transferências Recebidas</i>	_____	_____
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais a União a Estados e Distrito Federal a Municípios		
Intragovernamentais		
Outras transferências concedidas		
<i>Total das Transferências Concedidas</i>	_____	_____

6.5.3. Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

<ENTE DA FEDERAÇÃO>		
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa		
Judiciária		
Essencial à Justiça		
Administração		
Defesa Nacional		
Segurança Pública		
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social		
Saúde		
Trabalho		
Educação		
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo		
Habitação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		
Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
<i>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</i>	_____	_____

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6.5.4. Quadro de Juros e Encargos da Dívida

<ENTE DA FEDERAÇÃO> QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	Exercício: 20XX	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Total dos Juros e Encargos da Dívida	_____	_____

As DCASP são os principais relatórios preparados pelo profissional contábil;

Zelo e comprometimento na preparação das DCASP;

Garantir a fidedignidade da informação contábil;

Processo de consolidação meticuloso;

Cuidado com o cabeçalho;

Caprichar nas notas explicativas, que são parte integrante das DCASP;

Eventos Subsequentes (NBC TSP 25);

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (NBC TSP 23).



MUITO OBRIGADO!

FALE COM O PROFESSOR
Flavio George Rocha
e-mail:

flavio.rocha@set.rn.gov.br
flaviogeorge@yahoo.com.br



[flaviorocha_ocontador](https://www.instagram.com/flaviorocha_ocontador)



48 9 9620-6110

